

**ANNEX "A"**  
**Manual do Piloto Civil - Portugal**

M.P.C. - PORTUGAL

VILAR DE LUZ (Maia) - LPVL

AGA 2-25B

<b>1. GENERALIDADES</b> LOCALIDADE: VILAR DE LUZ POSIÇÃO: Lat. 41° 16' 47,3" N Long. 008° 31' 03,8" W DECLINAÇÃO MAGNÉTICA: 5° 31' W (1995). Variação Anual -9,0' DISTÂNCIA/DIRECÇÃO À LOCALIDADE: 1 km SW - 7 km a WSW da Maia. ALTITUDE MÁXIMA: 239,94 m/787' AUTORIDADE RESPONSÁVEL: Câmara Mun. da Maia Telef. 229408600 DIRECTOR DO AERÓDROMO: Cte. Cassiano Rodrigues Telefone: 225090067; TM 937547182 DIRECTOR SUBSTITUTO: Cap. José Rodrigues Telefone: 938707018 TELEFONE DO AERÓDROMO: 229687322 FAX DO AERÓDROMO: 229681959 GUARDA DO AERÓDROMO: Tem.										<b>2. LIMITAÇÕES</b> HORAS DE SERVIÇO: HJ CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO: Voos VFR. Só para aviões ligeiros (MTOM = ou < a 5700 kg) Só Aviação Geral ou Trabalho Aéreo/Luta Contra-- Incêndios e Emergência Médica. AUTORIZAÇÃO PELA ENTIDADE RESPONSÁVEL DO AERÓDROMO PARA OPERAÇÃO DE AERONAVES ULTRALEVES - NÃO  <b>3. FACILIDADES</b> ACOMODAÇÕES: Maia, Porto. RESTAURANTES: Maia, Porto, Vilar de Luz ESTRADAS: Maia, Porto, Santo Tirso TRANSPORTES: Táxis em S. Romão, Telef. 229825073 CORREIOS: S. Romão, Maia, Ermesinde									
<b>4. DESCRIÇÃO DA ÁREA DE MOVIMENTO</b>																			
Placa de estacionamento: 75 m X 30 m, Caminho de circulação: asfaltado, comprimento -. 1200 m, largura - 15 m.																			
<b>5. PISTAS</b>																			
			DISTÂNCIAS DECLARADAS										SUPERFÍCIE						
QFU	Nº	COMPRIMENTO/ LARGURA (m)	TORA (m)	TODA (m)	ASDA (m)	LDA (m)	ELEV. SOLEIR A (m)	SWY (m)	CWY (m)	STRIP (m)	Declive (%)	LCN/ (RESIS).	RWY	SWY					
159º	16	800 X 30	800			800	239,94 (787')				1,2%		Betão betumi- noso						
339º	34	800 X 30	800			800	227,27 (746')						Betão betumi- noso						
OBSERVAÇÕES: ----																			
<b>6. SINALIZAÇÃO DIURNA</b>																			
SINAL DE IDENTIFICAÇÃO: INDICADOR DA DIRECÇÃO DO VENTO: Tem (2) INDICADOR DA DIRECÇÃO DE ATERRAGEM:								MARCAS DE PISTA: Tem MARCAS LIMITE DA ÁREA DE ATERRAGEM: Tem DESIGNAÇÃO DE PISTAS: Tem LINHA DE EIXO DAS PISTAS: Tem											
<b>7. OBSTÁCULOS</b>																			
NAS ÁREAS DE APROXIMAÇÃO							NOUTRAS ÁREAS CIRCUNVIZINHAS												
APROX.	NATUREZA	DISTÂNCIA	ALTITUDE	BALIZAGEM		DIRECÇÃO VERDADEIRA	NATUREZA	DISTÂNCIA	ALTITUDE	BALIZAGEM		DIA	NOITE						
				DIA	NOITE					DIA	NOITE								

INSTITUTO NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL

03.07.09

## VILAR DE LUZ

<b>8. SINALIZAÇÃO LUMINOSA</b>					
-----					
<b>9. METEOROLOGIA</b>					
TEMPERATURA DE REFERÊNCIA: MÉDIA DAS TEMPERATURAS MÁXIMAS: 18,7° C MÉDIA DAS TEMPERATURAS MÍNIMAS: 9,5° C			PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL: 1167 mm NEBULOSIDADE MÉDIA ANUAL: 5 VENTO PREDOMINANTE: NW		
<b>10. SOCORROS</b>					
ASSISTÊNCIA MÉDICA: Hospital de S. João e Hospital de Sto. António, ambos no Porto			SERVIÇO CONTRA-INCÊNDIO: Não disponível. Equipamento contra-incêndio: 2 extintores de 50 kg com rodas; Bocas de incêndio.		
<b>11. HANGARES</b>					
NÚMERO	COMPRIMENTO (m)	LARGURA (m)	PORTAS		OBSERVAÇÕES
			ALTURA	LARGURA	
1	20	20	5 m	15 m	
2	35	20	5 m	15 m	
<b>12. OUTRAS INSTALAÇÕES</b>					
Bar e restaurante. Serviços administrativos.					
<b>13. COMBUSTÍVEIS</b>					
GASOLINA: AVGAS 100 LL JET FUEL A1			ÓLEO: D100		
<b>14. ESTAÇÃO AERONÁUTICA E RÁDIO-AJUDAS</b>					
FREQUÊNCIA	COBERTURA	TIPO DE EMISSÃO	SERVIÇO	OBSERVAÇÕES	
122.400 MHz	10 MN	A3E	-----	VEDADA A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE VOO DE AERÓDROMO - AFIS NA FREQUÊNCIA 122.400 MHZ.	
<b>15. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES</b>					
Chama-se a atenção para a necessidade do cumprimento rigoroso das seguintes instruções:  Sempre que o tráfego pretenda evoluir a/ou acima dos 1000 ft GND deverá ser estabelecido contacto prévio com o APP PORTO (freq. 121.100 MHz) e sujeitar-se às indicações operacionais subsequentes.  Dada a proximidade da CTR e da TMA do Porto, o circuito e procedimentos a adoptar nas saídas e entradas estão especificadas nas Folhas AGA 2-25B.1 e CAV 2-25B.1 .					

MPC-PORTUGAL

VILAR DE LUZ - MAIA (LPVL)

AGA 2-25B.1

**15. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (cont.):**

Dada a proximidade da CTR e da TMA do PORTO, os procedimentos a adoptar nas saídas e entradas no aeródromo são os constantes da Folha CAV 2-25B.1 - Carta de Circuitos e Procedimentos de Tráfego:

**APROXIMAÇÕES****Para aeronaves vindas de ESTE:**

Entrada nos pontos significativos VALONGO - PAÇOS DE FERREIRA - SANTO TIRSO em contacto com APP do Porto (121.100 MHz). Depois de autorizado, passar à frequência do aeródromo (122.400 MHz). Prosseguir para o ponto ECHO "E" (411653N0082802W, radial 093° e 10 MN DME do VOR do Porto) onde deve atingir os 1500 pés. Passar à vertical do aeródromo no rumo 273°, a manter 1500 pés, e entrar no Vento de Cauda Direito da pista 16 ou Vento de Cauda Esquerdo da pista 34.

**Para aeronaves vindas de OESTE:**

Entrada nos pontos significativos PONTE DO FREIXO (rio Douro) - MAIA - MONTE DE S. GENS em contacto com APP do Porto (121.100 MHz). Depois de autorizado, passar à frequência do aeródromo (122.400 MHz). Prosseguir para o ponto WHISKEY "W" (411546N0083202W, radial 101° e 7.0 MN DME do VOR do Porto - MONTE DE S. MIGUEL-O-ANJO) onde deve atingir os 1500 pés. Iniciar o circuito entrando na Perna Base Esquerda da pista 34 ou Vento de Cauda Direito da pista 16.

O circuito para planadores efectua-se do lado SUDESTE "SE" da pista.

**Nota:** Aos SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS existe na zona do aeródromo actividade de pára-quedismo. Os voos das aeronaves que apoiam esta actividade são coordenados previamente com o APP do Porto. Após a descolagem, este tráfego mantém uma coordenação com o APP do Porto e o aeródromo.

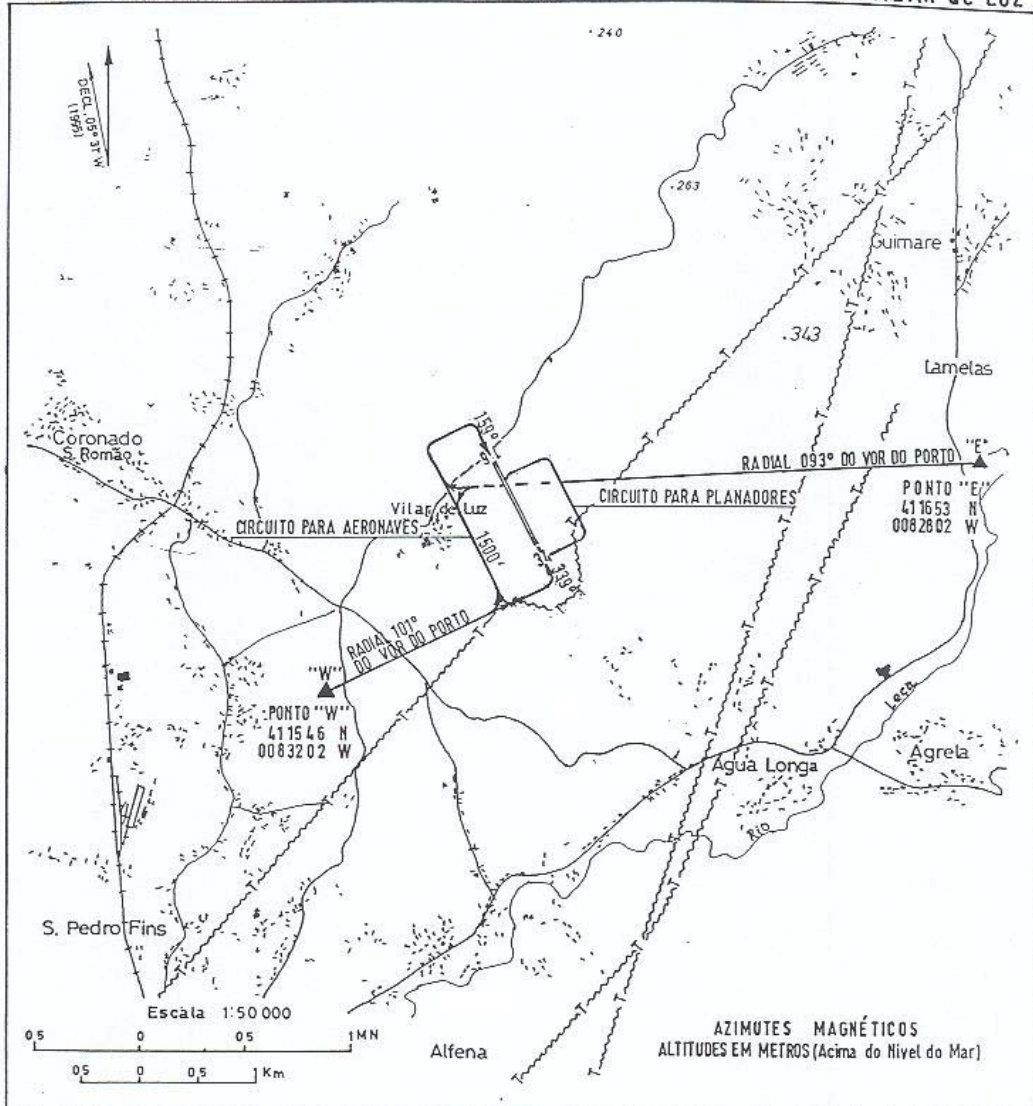
DIRECÇÃO-GERAL DA AVIAÇÃO CIVIL

30/06/97

CARTA DE CIRCUITOS E  
PROCEDIMENTOS DE TRÁFEGO

ALT. 240m

AERÓDROMO DE  
(MAIA) VILAR de LUZ



24 MAR. 97

CAV 2-25 B 1